

## **1 - Identificação do Serviço**

**Serviço:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Centros de Convivência Inclusivos e Intergeneracionais

**Quantidade de grupos solicitados:** 7

**Abrangência:** Noroeste – G11 - Parque Valença I e II

## **2- Identificação da organização da sociedade civil**

**Nome da instituição:** Fundação Gerações

**Nº do CNPJ da instituição:** 86.934.981/0001-60

**Website oficial da instituição (ou rede social):**

<http://www.fundacaogeracoes.com.br/>

## **3 – Unidade Executora**

**Nome da unidade executora:** Fundação Gerações

**Nº do CNPJ da unidade executora:** 86.934.981/0001-60

**Endereço da unidade executora (com bairro e Cep):** Rua Dr. Sebastião Augusto de Castro nº 34 – Parque Valença II – Campinas/SP - CEP: 13058-582

**Telefone da unidade executora (com DDD):** (19) 3221-8172/ 3221-2292

**E-mail da unidade executora:** fundacaogeracoes@gmail.com

**Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:**

### **Ambiente físico:**

01 Sala de atendimento individualizado;

04 Salas de atividades coletivas e comunitárias;

02 Banheiros femininos;

02 Banheiros masculinos;

01 Sala de informática;

01 Refeitório;

01 Recepção;

01 Sala de arquivo morto;

01 Quadra esportiva coberta.

Os ambientes possuem ventilação, iluminação, conservação, privacidade, limpeza em todos os ambientes.

**Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:**

**Recursos materiais:**

Materiais permanentes e de consumo necessários ao desenvolvimento do serviço tais como:

- 15 computadores ;
- 01 impressora a laser;
- 01 impressora a laser colorida;
- 01 caixa de som bluetooth;
- 01 TV;
- 01 DVD;
- 01 Projetor de multimídia;
- 01 Filmadora;
- 01 Rádio portátil;
- 30 Cadeiras universitárias;
- 60 Cadeiras palito;
- 11 Mesas;
- 02 Mesas de refeitório;
- 04 Bancos de refeitório;
- 01 Armário embutido ;
- 01 Fogão industrial de 2 bocas com forno,
- 01 Geladeira;
- 02 Sofá de 2 lugares;
- 08 Ventiladores de teto;
- 04 Armários de aço de 2 portas;
- 01 Balcão de aço de 2 portas e 3 gavetas
- 01 Armário suspenso de aço de 2 portas
- 01 Armário de madeira de 2 portas
- 02 Máquinas de costura de overlock;
- 03 Máquinas de costura caseira;

01 Máquina de costura semi industrial

01 Arquivo de pastas suspensa de madeira;

Instrumentos Musicais: (02 meia lua, 01 tamborim, 03 triângulos de 15 cm, 01 triângulo de 20 cm, 01 triângulo de 25 cm, 01 triângulo de 30 cm, 01 pandeiro, 01 maraca, 01 reco reco, 01 agogo, 03 violões, 02 chocalho, 07 flauta doce, 01 Bateria, 01 carron, 05 escaletas).

**Materiais Socioeducativos:**

Vários jogos pedagógicos, culturais;

30 placas de tatame;

30 colchonetes para ginástica;

40 Halteres;

40 Tornozeleiras;

01 Rede para prática de esportes;

Bolas diversas,

Vídeos diversos.

Banco de dados dos usuários, de benefícios e serviços socioassistenciais;

Cadastro Único dos Programas Sociais.

A entidade não possui transporte próprio para a execução do serviço.

**4 – Descrição da realidade objeto da parceria (diagnóstico social)**

Para descrever a realidade da região Noroeste, compreender suas vulnerabilidades e potencialidades, foi realizado um diagnóstico socioterritorial nos Relatórios de Informações Sociais/RIS/2016, Diagnóstico Socioterritorial FEAC, documentos que retratam o perfil dos usuários das políticas , em especial o SUAS, no município de Campinas.

O município de Campinas conta com uma população de 1.164.099 habitantes (estimativa Censo IBGE 2015), em uma área de 794,744 km<sup>2</sup> dividida em cinco regiões: leste com 248.939 habitantes, noroeste com 133.086 habitantes, norte com 212.342 habitantes, sudoeste com 253.061 habitantes e sul com 316.671 habitantes.

Todas as regiões têm a grande maioria da população residindo em áreas urbanas cerca de 98,28% e apenas 1,72% em área rural, o que equivale a 18.573, número bem baixo considerando o total da população.

Na última década (2000-2010) a Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual em campinas foi de 1,09% ao ano, entretanto em algumas regiões houve um

crescimento acima da média, como é o caso da região Noroeste com um crescimento de 1,77% ao ano, um dos motivos para esse crescimento foi o aumento expressivo de empreendimentos habitacionais de interesse social (SEPLAN, 2016)

Campinas está entre o 1% das cidades mais desenvolvidas do Brasil em termos de desenvolvimento humano, mas apesar desse índice existe desigualdade em relação ao desenvolvimento humano no município. Além desses dados o IDH pode ser calculado sob a ótica de cada um dos seus componentes, que são: renda, longevidade e educação, para ajudar a traduzir a realidade dessas áreas. A maioria da população é do sexo feminino, ainda assim, é possível dizer que a diferença entre o número de homens e mulheres é pequena.

A maioria da população possui entre 20 e 59 anos, também existe um número alto de crianças e adolescentes entre 5 e 14 anos, e considerando o próximo censo IBGE é provável que exista uma tendência que a população idosa aumente em razão do aumento da expectativa de vida do brasileiro. Levando-se em conta a população jovem e a população idosa deve diminuir ao comparar dados de um censo para o outro, como o que já ocorreu no censo do IBGE 2000 para o 2010, o crescimento da população idosa tem-se acentuado nos últimos anos, mostrando uma tendência geral e com certeza isso trará muitos impactos para as políticas públicas e para o perfil da população no município.

Em relação a renda existe um alto índice de pessoas com renda entre 1 e 2 salários mínimos, valor equivalente a 225.500 pessoas, a maioria da população possui renda entre 0,5 e 5 salários mínimos, e um baixo número de pessoas com renda acima de 10 salários mínimos, e um número mais baixo ainda com renda de 20 salários mínimos ou mais.

Campinas possui uma taxa de alfabetização relativamente alta, entre 15 e 30 anos, em torno de 90%, porém nem todas as faixas etárias alcançam essa taxa, a população acima de 60 anos possui uma taxa baixa de alfabetização, o que comprova a necessidade de investimento em escolas que ofertem Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Considerando esses dados de caracterização da população do município utilizando fontes do último censo IBGE 2010, a realidade da população sendo dinâmica vários dados podem ter se alterado.

Observando estes indicadores sócio demográficos, é possível concluir que, apesar de ter um nível de desenvolvimento relativamente alto para os padrões brasileiros, a cidade de Campinas tem ainda desafios relativos ao combate das questões da vulnerabilidade social.

A população do Campo Grande é constituída de campineiros e de não campineiros vindos das correntes migratórias dos estados de Minas Gerais, Paraná, interior de São Paulo e estados do Norte e Nordeste. Segundo Censo IBGE 2010 e Relatório de Informações Sociais do Município de Campinas-RIS/2016, a população da região Noroeste possui a menor população entre as cinco regiões do município, com 133.086 habitantes, é a região com menor área, possui 63,330 km<sup>2</sup>, além de apresentar o maior número de unidades

habitacionais do programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) com 5.000 unidades, apresenta o maior número de UH, com mais da metade das unidades do município. A região possui dois empreendimentos do PMCMV, um deles é o Residencial Jardim Bassoli que possui 2.380 unidades e o Residencial Sirius que é maior com 2.620 unidades.

A região localiza-se próximo à Rodovia Anhanguera e Bandeirantes, além do Corredor Metropolitano Noroeste, onde estão concentradas cerca de 70% dos usuários de transporte público. A região faz divisa com os municípios de Hortolândia, Sumaré e Monte Mor. A principal via de acesso à região é a Av. John Boyd Dunlop, nome da antiga fábrica italiana de pneus, hoje Pirelli, e primeira empresa a ser instalada na região na década de setenta, a John Boyd Dunlop é uma avenida que tem fluxo intenso com mais de 46 mil veículos diariamente ligando a região do Campo Grande com a região central de Campinas e está em obras para implantação do corredor BRT.

A região é pouco abastecida de unidades públicas, apresentando o menor número de unidades de educação da rede estadual e o terceiro menor da rede municipal, além de possuir um dos menores números de unidades de saúde, no ano de 2015 foi criado também o Distrito do Campo Grande, possui ainda duas regionais AR 05 e 13, Distrito de Assistência Social – DAS Noroeste, CRAS São Luís, CRAS Satélite Íris, CRAS Florence, CREAS Noroeste, a região tem baixa oferta de locais voltados para a cultura e o lazer. No Parque Valença I existe um bosque, denominado Bosque do Parque Valença (Centro de Lazer Ferdinando Tilli), que está situado em uma área fechada e conta com playground, pista de circulação de pedestres, equipamentos para ginástica, duas quadras de basquete, dois minicampos de futebol, um campo de futebol com arquibancada e sanitários, que é usado por todos os municípios da região, e no ano de 2015 foi inaugurada no Parque Valença II onde a entidade está localizada uma praça com quadra de esporte na areia e aparelhos de ginástica, e a Casa de Cultura Itajaí II, possui também poucos locais de incentivo a práticas esportivas, contando apenas com três unidades; o Centro Esportivo dos Trabalhadores "Brasil de Oliveira", o Clube e Ginásio Municipal de Esportes Jorge Mendonça e o Centro de Artes e Esportes Unificados - CEU Florence. O comércio da região concentra-se em 02 áreas: uma localizada na região do Campo Grande, onde fica o terminal de ônibus e a outra localizada entre os bairros do Jardim Londres, Jardim Garcia e Jardim Ipaussurama onde também está localizado o Shopping Parque das Bandeiras.

Segundo o RIS/2016 a região é marcada por desigualdades sociais expressas, sobretudo nas ausências de renda, essa população em sua maioria, caracteriza-se como: desempregada, não qualificada profissionalmente, fora do mercado de trabalho formal, baixa escolaridade e famílias numerosas. As famílias residentes na região Noroeste possuem renda familiar de 01 a 03 salários mínimos, havendo também na região um grande número de famílias conforme RIS/2016 de 47.300 pessoas que vivem sem rendimentos e 66.880 pessoas com renda entre 0,5 e 10 salários mínimos, sendo que na região o número de pessoas com renda entre 10 e 20 ou mais salários mínimos equivale a 700 pessoas, representando o menor número de pessoas nessa faixa, quando comparado às

outras regiões de Campinas. A média é de cinco pessoas residindo sob o mesmo teto, das quais muitas são mulheres que despontam como responsáveis em seus lares.

A região possui um número alto de notificações no SISNOV, num total de 234 casos de violência destes 77 são casos que tiveram como vítima pessoas do sexo masculino, cerca de 32,9%, e os outros 157 foram do sexo feminino, o que representa mais da metade dos casos com 67,1%. A região possui um número alto de notificações para a população entre zero e 04 anos (23,5%), bem como para a população jovem entre 15 e 24 anos (22,6%), as quais juntas representam 46,1% do total de notificações, dado que se mostra muito elevado. Os locais com maior número de notificações são a residência o local onde mais ocorrem as agressões com 80,7% dos casos (189 notificações), nota-se que a via pública se apresenta logo em seguida, porém com um número bem menor de ocorrências, cerca de 14,9% (35 notificações), depois aparece "outros" (2,5% ou 6 notificações) que podem ser locais como cemitério, festas ou no caso do trabalho infantil e houve também no ano de 2016 um registro de notificação em local de prática esportiva que representou 0,4%, mas ao comparar esse dado com o número mostrado anteriormente do baixo número de equipamentos públicos de incentivo ao esporte, é possível analisar que além da região possuir poucos locais, os que tem ainda não se apresentam como ambientes seguros, tendo em visto que houve um registro de violência identificado no SISNOV.

O maior número de notificações de violência diz respeito a violência física, seguida da tentativa de suicídio, depois a negligência, e também com um número considerável aparecem notificações de violência sexual. Em síntese, a região possui um número alto de notificações contra vítimas do sexo feminino, a maioria delas crianças, sendo o local de ocorrência que mais aparece nas notificações a própria residência e o motivo mais frequente foi a violência física, indicando a necessidade de fortalecer o Sistema de Garantia de Direitos e a rede de proteção para crianças, adolescentes e jovens, pois eles têm sido as principais vítimas da violência na região.

Através de um diagnóstico do total de 210 usuários/famílias atendidos na entidade, a média de idades é de: 0 a 6 anos: 3, de 06 à 15 anos: 145, de 15 à 17 anos: 3, de 18 à 29 anos: 7, de 30 à 59 anos: 32, de 60 ou mais: 20, com o perfil socioeconômico de: usuários sem renda: 04, de 0,5 à 3 salários: 137, de 4 à 10 salários: 15, e 54 usuários não declararam sua renda. Percebeu-se que o público atendido apresenta inúmeras vulnerabilidades, entre elas, tráfico de drogas e aliciamento de menores, violência urbana, violência doméstica, prevalência de dependência química, desemprego, baixa escolaridade em todas as idades, difícil acesso aos serviços públicos de proteção social, cultural e de lazer, além das crianças e adolescentes que quando não estão na escola ficam parte do tempo na rua ociosos, idosos sem atendimento qualificado, vivenciando situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

Percebendo a necessidade a Fundação Gerações vem realizando esse serviço desde o ano de 2010, tendo avanços relatados pelos usuários através das

atividades ofertadas pela Fundação onde uma parcela significativa dos atendidos obteve melhora nas necessidades, interesses, motivações, participação social, convívio familiar e comunitária, autoestima, melhora na qualidade de vida, autonomia, etc. Diante disso a Fundação propõe um projeto para atender diferentes ciclos de vida dos diversos usuários como: crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoas idosas, que estejam segundo a política em situações que deverão ser atendidas com absoluta prioridade, compondo dessa forma as seguintes situações prioritárias: Em situação de isolamento; Trabalho infantil; Vivência de violência e, ou negligência; Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; Em situação de acolhimento; Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; Egressos de medidas socioeducativas; Situação de abuso e/ou exploração sexual; Com medidas de proteção do ECA; Crianças e adolescentes em situação de rua; Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência. O projeto tem a proposta em desenvolver determinadas práticas sociais e educativas que permanece no interior da família e reflete nos serviços realizados em grupos a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Como forma de intervenção social ele estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas na família e no território. O projeto intergeracional, entre os membros é mantido por um conjunto de fatores como: laços de afeto, sentimentos e reciprocidade sobre a vida, poderosos incentivos econômicos, cidadania e amplos valores morais. Os sentimentos de afeto e a obrigação são fatores que asseguram o contrato familiar entre as gerações.

Considerando a missão e a visão e os princípios institucionais definidos encontramos a necessidade de organizar o funcionamento desta instituição para ofertar ações socioassistenciais e educativas, de convivência e sociabilidade geracional e intergeracional, compondo grupos por sexo, e a presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros.

Fontes consultadas:

Vigilância Socioassistencial, Campinas, 2016. Disponível em : < <https://smcais-vis.campinas.sp.gov.br/relatorios/relatorio-de-informacoes-sociais-do-municipio-de-campinas>>. Acesso em: 11 de dez. de 2019.

FEAC, Campinas, 2017. Disponível em: <<https://www.feac.org.br/portfolio-items/diagnostico-socioterritorial/>>. Acesso em: 11 de dez. de 2019.

Tipificação de Serviços Socioassistenciais, Brasília, 2014. Disponível em: <[https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Normativas/tipificacao.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf)>. Acesso em: 11 de dez. de 2019.

Objetivo Geral

Contribuir para o desenvolvimento da autonomia, de sociabilidades, de fortalecimento de vínculos sociais e familiares, prevenindo situações de vulnerabilidades e risco social.

### Objetivos Específicos

- Estimular o protagonismo, através do acesso à informação sobre direitos de cidadania;
- Fomentar a participação dos usuários no controle social do SUAS;
- Propiciar vivências que valorizem as experiências de vida e que estimulem e potencializem o desenvolvimento da autonomia;
- Possibilitar o acesso a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento e novas sociabilidades;
- Detectar necessidades e motivações, despertando potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- Fortalecer a função protetiva da família, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários;
- Prevenir o confinamento e o abrigo institucional das pessoas idosas;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;
- Desenvolver estratégias para estimular as potencialidades de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social;
- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil;
- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos



projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, detectar necessidades, motivações, habilidades e talentos;

- Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos jovens, estimulando a participação na vida pública no território, ampliando seu espaço de atuação para além do território, desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;

- Fortalecer os indivíduos e famílias na superação e enfrentamento de todas as formas de preconceito e discriminação: gênero, etnia, orientação sexual, religiosa, refugiados, imigrantes, dentre outros;

- Fortalecer a convivência e os vínculos comunitários, ressignificar os espaços públicos, potencializando a capacidade protetiva das famílias e comunidades.

## 5 - Público-alvo:

Crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

## 6 – Descrição das estratégias metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade a ser executada

Atividade 1	Atividade de busca ativa
Descrição	Localização e/ou inclusão dos usuários com o intuito de promover participação no serviço ofertado. A atividade será realizada através: divulgação do serviço (oficinas ofertadas); Busca dos usuários que estão inscritos e não comparecem no serviço
Periodicidade	Conforme demanda
Meta	Assegurar direito de acesso
Avaliação	Lista de presença SIGM – registro de participação nas oficinas

Atividade 2	Acolhida individual
Descrição	Garantir escuta qualificada que propicie a dignidade dos usuários de modo atencioso, respeitoso e ético. E

	dessa forma estimular o desenvolvimento de potencialidades e autonomia do usuário. A atividade será realizada através: atendimentos individuais com a equipe técnica e/ ou educadores.
Periodicidade	Conforme demanda
Meta	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias
Avaliação	Relato no prontuário e/ou registro no SIGM

Atividade 3	Acolhida em grupo
Descrição	Garantir escuta qualificada para identificar demandas dos usuários visando atendimento digno e acolhedor. A atividade será realizada através: encontros em grupos de forma planejada, baseadas nas necessidades, interesses e motivações dos usuários com objetivo de fortalecimento de vínculos entre usuários e profissionais, trocas culturais e partilhas de vivências
Periodicidade	Semanal
Meta	Respeitar as diferenças; Propiciar vivências que valorizem as experiências de vida; Promover o diálogo e a escuta; Possibilitar espaços de reflexão; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
Avaliação	Formulário de avaliação para os usuários

Atividade 4	Estudo Social
Descrição	Será realizado quando necessário com o objetivo de potencializar, conhecer, entender a realidade social em sua totalidade e interpretá-la a partir de um olhar crítico, para resolução dos conflitos apresentados e transformações sociais. A atividade será realizada através: atendimentos, visitas domiciliares, estudos de casos, reuniões de rede, reuniões de equipe técnica.
Periodicidade	Sem periodicidade definida



FUNDAÇÃO  
GERAÇÕES

DIGNIDADE E JUSTIÇA PARA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE

Meta	Ampliação de acessos a serviços socioassistenciais; Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Melhoria da qualidade de vida; Reduzir índices de violência
Avaliação	Registro no SIGM; Registro no prontuário do usuário

Atividade 5	Visita domiciliar
Descrição	Ação como estratégia técnica para conhecer melhor as realidades dos usuários do serviço e suas dinâmicas familiares e comunitárias, através de demandas identificadas para leitura da realidade do usuário. A atividade será realizada através: deslocamento da equipe técnica até a residência do usuário.
Periodicidade	Quinzenal
Meta	Possibilitar a compreensão do contexto familiar; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Redução de prevenção de situações de isolamento social ; Contribuir para o acesso a serviços socioassistenciais e setoriais e ampliação dos seus direitos; Contribuir para a redução dos índices de violência
Avaliação	Registro SIGM e/ou registro em prontuário

Atividade 6	Orientações individuais
Descrição	Posteriormente escuta qualificada e de acordo com a necessidade dos usuários planejar ações, para superação das dificuldades. A atividade será realizada através: atendimentos individuais, visitas domiciliares.
Periodicidade	Sem periodicidade definida
Meta	Acesso a direitos e conhecimento sobre as instâncias de denúncia quando necessário Encaminhamentos; Informações; Reduzir a ocorrência de situações de vulnerabilidade social
Avaliação	Registro no SIGM e/ou relato no prontuário

Atividade 7	Orientações grupais
Descrição	Após demandas identificadas será comunicado possibilidades de resolução para a situação exposta no grupo.



FUNDAÇÃO  
GERAÇÕES

DIGNIDADE E JUSTIÇA PARA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE

	A atividade será realizada através: atividades( oficinas, dinâmicas, etc) em grupos, visitas domiciliares e atendimentos em grupos.
Periodicidade	Quinzenalmente
Meta	Desenvolvimento de autonomia; Apoio e auxílio para enfrentamento das vulnerabilidades sociais; Melhoria da qualidade de vida
Avaliação	Formulário de avaliação para os usuários

Atividade 8	Atividades grupais de convívio - artesanais
Descrição	Atividades de práticas artesanais conforme demanda de interesse dos usuários, organizados de forma estimular trocas de socialização com o objetivo de ensinar artesanato e corte e costura desenvolvendo habilidades e técnicas de customização, reaproveitamento de peças utilizadas como instrumento de transformação e criação. Nas atividades serão trabalhados: corte e modelagem, confecção, acabamentos, tipos de tecidos, costura criativa, trabalhos manuais, pintura, itens de decoração, rodas de conversas, etc.
Periodicidade	Semanal
Meta	Desenvolvimento de habilidades manuais; Valorização da autoestima; Estimular o autoconhecimento e a criatividade; Geração de renda; Empoderamento; Ampliar a capacidade de conviver em grupo, administrar conflitos, compartilhando outros modos de agir e pensar; Troca de experiências;
Avaliação	Registro das oficinas no SIGM; Formulário de avaliação para os usuários – semestral Caixa disponível para pesquisa de satisfação dos usuários

Atividade 9	Atividades grupais de convívio - esportivas
Descrição	Atividades de práticas esportivas, que consiste em qualquer movimento do corpo, conforme demanda de interesse dos usuários, com objetivo de ensinar noções básicas nas oficinas de: JiuJitsu, futebol, lian gong, chi kung e outras. Nas atividades serão trabalhados: treino das oficinas de acordo com a modalidade, ensino de movimentos,



FUNDAÇÃO  
GERAÇÕES

DIGNIDADE E JUSTIÇA PARA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE

	rodas de conversas, campeonatos internos e externos, regras, etc.
Periodicidade	Semanal
Meta	Melhorar o desempenho físico/ motor dos usuários; Melhorar a socialização e trabalho coletivo; Melhorar a saúde física e mental, bem como estimular o convívio social; Desenvolver a capacidade respiratória, coordenação motora, agilidade, força, flexibilidade, disciplina e autoconfiança, auto controle, autoconhecimento e domínio próprio, auto organização; Melhoria da aptidão física.
Avaliação	Registro das oficinas no SIGM; Formulário de avaliação para os usuários – semestral Caixa disponível para pesquisa de satisfação dos usuários

Atividade 10	Atividades grupais de convívio - musicais
Descrição	Atividades de práticas musicais, à partir do interesse em comum dos usuários, com o objetivo de aprender a tocar instrumentos musicais nas oficinas de: instrumentos de cordas, percussão, sopro e outros. Nas atividades serão trabalhados: conhecimento do instrumento, o histórico, a prática/movimentos, notas musicais, leitura de partitura, ritmos, acuidade auditiva e harmonização, rodas de conversas.
Periodicidade	Semanal
Meta	Desenvolver trabalho coletivo e cooperativo, criando e seguindo regras do grupo; Desenvolver potencialidades criativas e estimular a imaginação; Conhecer suas próprias habilidades vocais; Adquirir novas habilidades ao expressar-se mais claramente através delas; Favorecer o acesso dos instrumentos musicais aos usuários possibilitando concentração, coordenação motora, sociabilização.
Avaliação	Registro das oficinas no SIGM; Formulário de avaliação para os usuários – semestral Caixa disponível para pesquisa de satisfação dos usuários

Atividade 11	Atividades grupais de convívio - línguas estrangeiras
Descrição	Atividades práticas de língua estrangeira (inglês) com objetivo de ensinar outro idioma para fortalecer a autonomia dos usuários.



	Nas atividades serão trabalhados: leitura, escrita, fala, através de músicas, filmes, livros e receitas culinárias de acordo com a metodologia do professor e interesse dos alunos, rodas de conversas.
Periodicidade	Semanal
Meta	Desenvolver a questão de relacionamento e integração; Capacitar e qualificar o usuário num futuro próximo para o mercado de trabalho; Fortalecer o protagonismo social; Ampliação dos conhecimentos culturais.
Avaliação	Registro das oficinas no SIGM; Formulário de avaliação para os usuários – semestral Caixa disponível para pesquisa de satisfação dos usuários

Atividade 12	Atividades grupais de convívio - Danças
Descrição	Atividades práticas de dança de ritmos com objetivo de movimentar expressivamente o corpo seguindo movimentos ritmados por músicas. Os ritmos podem ser escolhidos de acordo com o grupo. Nas atividades serão trabalhados: coreografias, apresentações artísticas, ensaios, movimentos de cada ritmo, rodas de conversas percepção do espaço, tempo.
Periodicidade	Semanal
Meta	Estimular o conhecimento do corpo através de gestos, coordenação motora; Valorização da autoestima; Desenvolver consciência corporal; Expressar as emoções; Ampliar a capacidade de conviver em grupo; Melhoria da aptidão física. Conhecer outras culturas
Avaliação	Registro das oficinas no SIGM; Formulário de avaliação para os usuários – semestral Caixa disponível para pesquisa de satisfação dos usuários

Atividade 13	Atividades grupais de convívio - recreativas e culturais
Descrição	Atividades práticas de cidadania com objetivo de vivências intergeracionais, ampliação do universo cultural e fortalecimento da função protetiva. As atividades serão trabalhadas através de: atividades de lazer, cultura, jogos, rodas de conversas, informações/palestras, grupos de reflexão, trabalhos manuais, leituras, fotografias, gincanas,



	apresentações , ensaios e passeios, resgate de jogos e brincadeiras antigas .
Periodicidade	Semanal
Meta	Ter acesso a um ambiente saudável com espaços que favoreçam as diversidades, ludicidade, cultura e lazer ; Reduzir a ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Informações sobre seus direitos e deveres; Superação de dificuldades; Vivências intergeracionais; Fortalecer o protagonismo social; Propiciar funções protetivas; Melhorar a disciplina
Avaliação	Registro das oficinas no SIGM; Formulário de avaliação para os usuários – semestral Caixa disponível para pesquisa de satisfação dos usuários

Atividade 14	Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural
Descrição	Atividades práticas com objetivo de conscientização, reflexão, conhecimento, dos usuários sobre temas diversos como: 18 de Maio, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Consciência Negra Novembro Azul entre outros. As atividades serão trabalhadas através de: rodas conversas, palestras informativas, debates, confecção de materiais para divulgação do tema, participação em eventos e divulgação dos mesmos, filmes, etc.
Periodicidade	Trimestral
Meta	Desenvolver trabalho coletivo e cooperativo; Ter ampliado comportamentos e ações de prevenção e proteção; Estimular o protagonismo; Possibilitar o acesso a manifestações culturais; Criar espaços de reflexão e desenvolvimento pessoal; Estimular a participação no território e outros espaços coletivos; Fortalecer a convivência e os vínculos comunitários; Potencializar a capacidade protetiva das famílias e comunidades; Ampliar conhecimentos para prevenções de violência.
Avaliação	Registro no SIGM; Rodas de conversas com os usuários após a cada evento, para avaliação

Atividade 15	Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social
--------------	---



FUNDAÇÃO  
GERAÇÕES

DIGNIDADE E JUSTIÇA PARA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE

Descrição	Atividades práticas que promovam informação e comunicação de garantia de direitos dos usuários com objetivo de gerar autonomia e acesso aos direitos como cidadãos. As atividades serão trabalhadas através: rodas de conversas, passeios diversos ( museus, teatro, cinemas, parques, etc), participação em eventos, festas temáticas e intergeracionais
Periodicidade	Semestral
Meta	Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários; Proporcionar momentos de integração Intergeracional; Estimular o protagonismo; Estimular a autonomia dos usuários; Contribuir para a melhoria da qualidade de vida; Ampliar a capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo.
Avaliação	Registro no SIGM; Rodas de conversas com os usuários após a cada evento, para avaliação

Atividade 16	Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação
Descrição	Atividades que agrega conhecimento para o usuário com objetivo de autonomia e protagonismo com a finalidade de reduzir a ocorrência de situações de vulnerabilidade social. As atividades serão trabalhadas através: atendimentos individuais e/ou grupais, encaminhamentos, orientações, reflexões, rodas de conversas, vídeos e filmes, panfletos informativos, palestras.
Periodicidade	Sem periodicidade definida
Meta	Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais, civis, políticos e outros; Contribuir, junto a outras políticas públicas, para a redução dos índices de violência; Acesso a benefícios de transferência de renda; Contribuir para identificação de necessidades e motivações dos usuários, despertando potencialidades e capacidades para novo projetos; Contribuir para a melhoria da qualidade de vida.
Avaliação	Registro no SIGM e/ou relato no prontuário; Caixa disponível para pesquisa de satisfação dos usuários

Atividade 17	Encaminhamentos para a rede socioassistencial
--------------	---





Descrição	Recurso realizado através da identificação de demanda da família e/ou usuário para trabalho articulado em rede socioassistencial. A atividade será realizada através: contato telefônico com a rede socioassistencial para referenciamento e formulário preenchido e entregue para o usuário pleitear o acesso aos direitos.
Periodicidade	Sem periodicidade definida
Meta	Aumento de acessos a serviços socioassistenciais; Contribuir para inserção, reinserção e permanência nos serviços; Contribuir para melhoria na qualidade de vida.
Avaliação	Registro no SIGM e/ou relato no prontuário; Devolutiva do usuário, quando possível acessa-lo; Contrareferenciamento.

Atividade 18	Encaminhamentos para serviços de políticas públicas
Descrição	Recurso realizado através da identificação de demanda da família e/ou usuário para trabalho articulado com os serviços de políticas públicas. A atividade será realizada através: contato telefônico com os serviços de políticas públicas para referenciamento e formulário preenchido e entregue para o usuário pleitear o acesso aos direitos
Periodicidade	Sem periodicidade definida
Meta	Aumento de acessos a serviços das políticas públicas; Contribuir para inserção, reinserção e permanência nos serviços; Contribuir para melhoria na qualidade de vida.
Avaliação	Registro no SIGM e/ou relato no prontuário; Devolutiva do usuário, quando possível acessa-lo; Contrareferenciamento

Atividade 19	Mobilização e articulação da rede socioassistencial
Descrição	Participação nas reuniões de rede, fórum de usuários, conferências municipais, discussão de casos (conforme demanda de usuários e suas famílias), e divulgação do serviço prestado pela instituição. A atividade será realizada através: contatos telefônicos e/ ou e-mail para agendamento de reuniões, participação de técnicos e usuários nas reuniões e eventos.
Periodicidade	Mensal
Meta	Promover a garantia dos direitos socioassistenciais;

	Contribuir para o aumento de acesso à rede socioassistencial, Incentivar a autonomia e a convivência familiar e comunitária a partir do perfil dessas famílias, suas potencialidades e sua situação de vulnerabilidade e risco social que se encontra.
Avaliação	Registro no SIGM e/ou relato no prontuário;

Atividade 20	Mobilização e fortalecimento de redes de apoio
Descrição	Articular, movimentar e reunir pessoas com vínculos afetivos para auxiliar e atender as necessidades do usuário. A atividade será realizada através: atendimentos individuais e grupais, contatos telefônicos, visitas domiciliares.
Periodicidade	Sem periodicidade definida
Meta	Fortalecimento da função protetiva; Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.
Avaliação	Registro no SIGM e/ou relato no prontuário; Formulário de avaliação para os usuários; Caixa disponível para pesquisa de satisfação dos usuários

Atividade 21	Participação em mobilizações sociais para a cidadania
Descrição	Presença de usuários e/ ou suas famílias e profissionais em eventos, para ampliação de conhecimento sobre direitos e deveres dos cidadãos. A atividade será realizada através: palestras, conferências, seminários, eventos do território .
Periodicidade	Sem periodicidade definida
Meta	Garantir o controle social; Estimular o protagonismo, através do acesso a informação sobre direitos de cidadania; Possibilitar acesso a manifestações sociais; Fortalecimento de vínculos comunitários; Ressignificar os espaços públicos e comunitários; Incentivar a socialização comunitária.
Avaliação	Registro no SIGM; Rodas de conversas com os usuários após a cada evento, para avaliação

Atividade 22	Conhecimento e inserção no território
Descrição	Atividade prática de aprendizado sobre o local onde a comunidade está inserida. A atividade será realizada através: pesquisas sobre o território e nele passeios coletivos, será realizado registros fotográficos, memórias, relatos de moradores, produção de jornal e desenhos, realização de exposição de fotos do território
Periodicidade	Mensal
Meta	Estimular o sentimento de pertença do território; Valorização da história do território; Promover a convivência e vínculos comunitários; Favorecer experiências e vivências comunitárias; Possibilitar a ampliação de informações sobre o território; Desenvolver o protagonismo social; Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais.
Avaliação	Registro no SIGM; Rodas de conversas com os usuários, para avaliação, após a realização do evento.

Atividade 23	Conhecimento e mapeamento de redes socioassistencial
Descrição	Identificação e divulgação das ações desenvolvidas pela rede socioassistencial do município de Campinas, com participação dos usuários e equipe técnica dentro das oficinas apontando os locais disponíveis da rede no território.
Periodicidade	Sem periodicidade definida
Meta	Favorecer acesso aos direitos dos usuários; Estimular o protagonismo; Melhoria da qualidade de vida Fortalecer a integração da rede socioassistencial
Avaliação	Registro SIGM; Quando houver demanda, devolutiva do usuário/família registrada no prontuário.

Atividade 24	Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais
Descrição	Identificação e divulgação das ações desenvolvidas pela rede intersetorial da região, com participação dos usuários e equipe técnica nas reuniões e dentro das oficinas apontando atualizações de informações
Periodicidade	Sem periodicidade definida
Meta	Aumento de acesso a serviços socioassistenciais e setoriais, para garantir melhora no atendimento;



FUNDAÇÃO  
GERAÇÕES

DIGNIDADE E JUSTIÇA PARA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE

	Contribuir para ampliação de políticas públicas;
Avaliação	Registro no SIGM; Rodas de conversas com os usuários, para avaliação, após a realização das reuniões

Atividade 25	Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais
Descrição	Conscientizar e convidar os usuários e suas famílias inseridos no serviço para articular e representar a comunidade através de presença nas reuniões intersetoriais
Periodicidade	Sem periodicidade definida
Meta	Proporcionar conhecimento sobre a rede para os usuários; Ampliar o número de usuários e participantes com plena informação sobre seus direitos e deveres (Formação cidadã).
Avaliação	Registro no SIGM; Rodas de conversas com os usuários, para avaliação, após a realização das reuniões

Atividade 26	Notificações de situações de violação de direitos
Descrição	Formalização verbal ou escrita, através dos seguintes instrumentos: Sistema SISNOV, Disque denúncia (participação da família), Conselhos de Direitos, relatórios técnicos, prontuários
Periodicidade	Sem periodicidade definida
Meta	Fortalecer a função protetiva, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários; Apontar situações de vulnerabilidade social; Contribuir para ampliação de políticas públicas. Identificar situações de violência; Encaminhar para os órgãos de direitos Ampliar o número de usuários que conheçam as instâncias de denúncias e recurso em caso de violação de direitos.
Avaliação	Registro no SIGM; Registro SISNOV Anexar relatório técnico no prontuário.

Atividade 27	Atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos
Descrição	Equipe técnica e/ou educadores realizarão atendimentos e atividades em grupos ou individuais para executar escuta qualificada para identificar falas e



FUNDAÇÃO  
GERAÇÕES

DIGNIDADE E JUSTIÇA PARA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE

	ações não recorrentes dos usuários relacionados as violências vivenciadas.
Periodicidade	Sem periodicidade definida
Meta	Reduzir a ocorrência de situações de vulnerabilidade social; Prevenir a ruptura de vínculos familiar e comunitários; Desenvolver estratégias para reduzir violação de direitos.
Avaliação	Registro no SIGM; Formulário de avaliação para os usuários Caixa disponível para pesquisa de satisfação dos usuários

Atividade 28	Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho
Descrição	Apoio e qualificação dos usuários para maiores e melhores oportunidades de trabalho e acesso a bens materiais. A atividade será realizada através: oficinas de trabalhos manuais (Artesanato, corte e costura), oficina de língua estrangeira, entre outras, com palestras informativas, orientações, rodas de conversas.
Periodicidade	Semestral
Meta	Melhoria de qualidade de vida; Ampliar número de usuários autônomos; Ampliar a capacidade de escolha; Proporcionar geração de renda; Melhoria de condição social; Redução de desigualdade social
Avaliação	Registro no SIGM; Caixa disponível para pesquisa de satisfação dos usuários

Atividade 29	Outras atividades (especificar)
Descrição	Atividade de gestão Tem como proposta a socialização de processos de gestão institucional, visando o aprimoramento da equipe e dos serviços, identificando as fragilidades e potencialidades, planejamento e avaliação das ações realizadas. A atividade será realizada através: reuniões de equipe técnica e coordenação.
Periodicidade	Bimestral



FUNDAÇÃO  
GERAÇÕES

DIGNIDADE E JUSTIÇA PARA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE

Meta	Contribuir para um processo de gestão qualificada; Fortalecer a integração da equipe de trabalho; Ampliação do processo de tomada de decisão, avaliação, expressão de opiniões e planejamento de ações.
Avaliação	Registro no SIGM; Relatório de avaliação

## 7 – Articulação em rede

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação (encaminhamento, reunião, atividade conjunta, etc)
Prefeitura Municipal de Campinas – SMASDH/ CSAC	Recurso financeiro , monitoramento (preenchimento de instrumental), avaliação, reuniões
Federação das Entidades Assistenciais de Campinas – FEAC	Recurso financeiro, capacitação profissional e consultoria
Vivarium	Doações
Rotary Club de Campinas	Doações
Itajaí Transportes Coletivos	Doações
Crami	Atividade conjunta para parceria institucional de utilização do espaço com atividades sociais e culturais
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS	Reuniões, conferências
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente – CMDCA	Reuniões, conferências
DAS – Noroeste	Reunião de rede socioassistencial e rede de trabalho
CREAS – Noroeste	Reuniões, encaminhamentos e rede de trabalho
Conselho Tutelar	Reuniões , encaminhamentos, atividades em conjunto
CRAS – Florence	Atividades em conjunto
Escolas estaduais e municipais da região	Reuniões, rede de trabalho
Unidade básica de saúde	Reuniões, rede de trabalho
Proteção Social – OSC/OG's	Reuniões, encaminhamentos, atividades em conjunto, divulgação de trabalho
Guarda Municipal de Campinas	Rede de trabalho
PUC Campinas	Encaminhamentos
Centro Público de Apoio ao Trabalhador – CPAT	Encaminhamentos
Igreja Católica – Sagrado Coração	Empréstimo de equipamento de som

Programa Viva Leite	Inclusão/Exclusão de usuários, distribuição de recursos
---------------------	---

**8 – Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço – se houver)**

<b>Nome do profissional</b>	<b>Escolaridade/ Formação</b>	<b>Cargo ou Função no Serviço</b>	<b>Carga horária semanal no serviço</b>	<b>Forma de contratação (CLT,RPA,MEI, Voluntário)</b>
Luzia Pereira Rodrigues Barão	Superior completo/ Serviço Social	Assistente Social	30:00	CLT
A contratar	Superior completo	Coord. Projetos Sociais	32:00	CLT
Ana Paula Nascimento de Oliveira	Superior incompleto/ Cursando pedagogia	Educador Social	32:00	CLT
Glória Gomes da Cruz	Superior completo/ Educação Física	Educador Físico	32:00	CLT
Márcia Ap. Nogueira de Santana	Superior incompleto/ Cursando pedagogia	Educador Social	32:00	CLT
A contratar	Ensino médio	Educador Social	32:00	CLT
Renata Marchini de Andrade	Fundamental completo	Oficineiro corte e costura	16:00	MEI
Luis Henrique Vignado	Superior incompleto	Oficineiro inglês	08:00	MEI
Érika Viviane de Souza Ramos	Ensino médio	Oficineiro Hip Hop	08:00	MEI
Antonio Roberto de Oliveira Junior	Ensino médio	Oficineiro Jiu Jitsu	08:00	MEI
Lívia Cristina de Paulo Ribeiro Pozzobon	Superior completo/ Psicologia	Psicólogo Social	08:00	RPA



FUNDAÇÃO  
**GERAÇÕES**

DIGNIDADE E JUSTIÇA PARA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE

Alexandre Ap. Alves	Superior completo/ Educação Física	Educador Social /Jiu Jitsu	01:00	Outro vínculo não permanente
<b>A Contratar</b>		Cozinheira	40:00	CLT
Vilma Barbosa Paz Benedito	Superior Completo	Coord. Administrativo	20:00	RPA

## 9. Previsão de receitas e despesas (plano de aplicação dos recursos)

## 10. Cronograma de desembolso

Parcela	Mês/Ano Previsto	Valor (R\$)	Fonte de Recurso
01	Abril/2020	34.007,54	Municipal
02	Mai/2020	34.007,54	Municipal
03	Junho/2020	34.007,54	Municipal
04	Julho/2020	34.007,54	Municipal
05	Agosto/2020	34.007,54	Municipal
06	Setembro/2020	34.007,54	Municipal
07	Outubro/2020	34.007,54	Municipal
08	Novembro/2020	34.007,54	Municipal
09	Dezembro/2020	34.007,54	Municipal
10	Janeiro/2021	34.007,54	Municipal
11	Fevereiro/2021	34.007,54	Municipal
12	Março/2021	34.007,54	Municipal